FACULDADEUNINASSAU UNIDADE

NATAL

RELATÓRIO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

CPA

(Referência 2017)

A atual composição da Comissão Própria de Avaliação – CPA – foi instituída em 11 de janeiro de 2016, por meio daPortarian°23-110116-01e está assim organizada:

1. AlexsandroGonçalvesdeAndrade**-Presidente**
2. AmandaPriscilaRodriguesdaSilva**–RepresentanteDiscente**
3. PedroFernandesdaSilva**–RepresentantedaSociedade Civil**
4. HelderVianaCosta**–RepresentanteDocente**

SUMÁRIO

I. CONSIDERAÇÕESGERAIS....4
1.1 INTRODUÇÃO....4
1.2 CARACTERIZAÇÃODAINSTITUIÇÃO....5
1.3 OBJETIVOSDAAVALIAÇÃO....10
1.4 METODOLOGIA....10
II. AVALIAÇÃO....12
2.1 CRONOGRAMADOSTRABALHOSDESENVOLVIDOS....12
2.2 AUTOAVALIAÇÃOINSTITUCIONAL....12
EIXO1:PlanejamentoeAvaliaçãoInstitucional....14
EIXO 2:DesenvolvimentoInstitucional....15
EIXO 3:PolíticasAcadêmicas....18
EIXO 4:Políticasde Gestão....22
EIXO 5:InfraestruturaFísica....25
2.3 RESULTADOSOBSERVADOS....26
III. DIVULGAÇÃO....27
3.1 RecomendaçõesdaComissãoPrópriadeAvaliação....27
3.2 ConclusõeseReflexões....27
IV. CONSIDERAÇÕESFINAIS....28
4.1 CronogramadeAçõesdeMelhoria....28
4.2 RecomendaçõesdaComissãoPrópriadeAvaliação....33
4.3 BalançoCrítico....34
V. REFERÊNCIAS....34

I. CONSIDERAÇÕESGERAIS

1.1 INTRODUÇÃO

A Faculdade Uninassau de Natal, com sede e foro na cidade de Natal, Estado do Rio Grande do Norte, é uma instituição particular de ensino superior, mantida pela SERCARGO – Sociedade Educacional Carvalho Gomes Ltda., sociedade civil simples, com fins lucrativos, registrada no cartório 2º Registro Civil de Pessoa Jurídica deNatal,sobnº29538,rolonº708,em25/01/2008.CredenciadapelaPortaria2.159,de 16 de junho de 2005, publicada no DOU-I, de 20/06/2005,fls.31 e recredenciada pela Portaria 1.262/MEC, de 18 de outubro de 2012, publicada no DOU-I de 19/10/2012, página 15, com a alteração da antiga denominação de Faculdade Casa do Fera para Faculdade Maurício de Nassau, mediante a autorização aditada pela Portaria 846/SES- MEC de 14/11/2008, publicada no DOU-I de 18/11/2008, pag.11, sediada a Av. Eng. Roberto Freie, 1514, Capim Macio,Natal/RN.

O presente documento constitui o Relatório de Autoavaliação Institucional 2018, ano base 2017, da Faculdade Uninassau, unidade Natal, elaborada em acordo ao cumprimento das exigências da lei do SINAES. Seu teor foi avaliado pelos presentes membros da Comissão Própria de Avaliação em reunião realizada em 08 de fevereiro de 2018.

A avaliação institucional é um processo que serve para proporcionar uma base racional, objetiva e equânime para decisões administrativas objetivando o desenvolvimento de uma instituição de ensino superior (IES).

O propósito central da Autoavaliação Institucional, objeto deste relatório, é a melhoria da qualidade. Nessa perspectiva, docentes, discentes e funcionários técnico-administrativostiveram a oportunidade de contribuir e assim modificar metodologias e concepções, auxiliando o processo de readequação e adequação da Instituição.

Para que o retorno avaliativo possa se converter em aperfeiçoamento, ele precisa ser derivado de uma fonte válida e os dados devem ter natureza diagnóstica. As fontes válidas, no presente processo avaliativas, são compostas das respostas aos instrumentos preenchidos pela comunidade acadêmica, que se pressupõem instâncias capazes de fornecer opiniões procedentes, as quais foram transformadas em informações para o diagnóstico e para o processo decisório. Manteve-se para este relatório a análise comparativa entre as avaliações realizadas, em 2017.1 e 2017.2. A metodologia de aplicação dos questionários, preenchidos on-line, utilizando a Internet como meio, o que propiciou, entre outras, as seguintes vantagens:

- Velocidade na coleta e no processamento dosdados;
- Maior confiabilidade e fidedignidade dosdados;
- Maior benefício com menor custo deoperação;

- Maior comodidade dousuário;

- Não constrangimento do avaliador em poder expressar a sua opinião,entre outros.

1.2 CARACTERIZAÇÃO DAINSTITUIÇÃO

A Faculdade Uninassau de Natal, com sede e foro nesta cidade, do Estado do Rio Grande do Norte, é uma instituição particular de ensino superior, mantida pela SERCARGO – Sociedade Educacional Carvalho Gomes Ltda., sociedade empresarial limitada. A Faculdade Uninassau de Natal baseia-se no seu Regimento Geral, no Estatuto de Constituição da Mantenedora, na legislação federal e nas normas complementares estabelecidas pela administração superior da instituição.

A Faculdade oferece os seguintes cursos: Administração, Direito, Pedagogia, Serviço Social, Enfermagem, Fisioterapia, Educação Física, Ciências Contábeis, Engenharia Civil, Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica, Engenharia de Produção, Engenharia Química, Psicologia, Odontologia, e Engenharia Ambiental, Biomedicina, e Farmácia, e os Cursos Superiores de Tecnologia em: Gestão Comercial, Gestão Financeira, Gestão de Recursos Humanos, Gestão da Qualidade, Marketing, Logística Gastronomia, Segurança no Trabalho, Redes de Computadores, Radiologia, Gastronomia, Sistemas de Informação, Sistemas para Internet e Construção deEdifícios. Todos os cursos supracitados na modalidadepresencial.

A Faculdade conquistou amplo reconhecimento por parte dos alunos e da comunidade potiguar de modo geral. Com seu Plano de Desenvolvimento Institucionala instituição planeja contribuir para satisfazer ainda mais a demanda por formação profissionalquecrescecomonúmerodealunosqueconcluemoensinomédioedesejam ingressar no mercado de trabalho.

A Faculdade engajou-se no processo de desenvolvimento que se verifica na região e ocupa, com muito empenho e dedicação, as oportunidades criadas por uma sociedade que caminha a passos largos para ampliar sua participação no cenário nacional na medida em que o fortalecimento dos investimentos privados e a modernizaçãodoEstadocriamnovassolicitaçõeseestímulosnasáreasdaprodução e doconhecimento.

Nesse contexto, a IES oferece, aos alunos do ensino médio ao ingressar em um de seus cursos, uma sólida formação profissional, amparada por um embasamento humanístico que lhes proporcione condições de adquirir uma visão abrangentedarealidadeemqueirãoatuar,interferindocomconsciênciaospadrões de educação dacomunidade.

São muitas as possibilidades socioeconômicas criadas no atual momentopor quepassaasociedadepotiguar.Comosempre,taispossibilidadesprecisamorientar- se a partir de referências científicas e culturais que abram novos horizontes de desenvolvimento autossustentável. Para tanto, as instituições de ensino desempenham papel único e insubstituível, como, aliás, tem sidoamplamentereconhecido pela sociedade brasileira.

A Faculdade estabelece uma filosofia educacional sob a égide da necessária identificação com os problemas que afligem a Região Nordeste, conduzindo à

formaçãoderecursoshumanosconscientesdarealidadesocioeconômicadaregiãoe do país.

Atualmente, a Faculdade Uninassau de Natal oferece os seguintes cursos de graduação:

CURSOS DE GRADUAÇÃO			
CURSO	**AUTORIZAÇÃO**	**RECONHECIMENTO**	**RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO**
Administração	Portaria nº 2237 de 23/06/2005 DOU 27/06/2005	Portaria nº 568 de 17/03/2011 DOU 21/03/2011	Portaria nº 430 de 15/05/2017 DOU 17/05/2017
Biomedicina	Portaria nº 238 de 05/03/2015 DOU 06/03/2015	-	-
Ciências Contábeis	Portaria nº 2160 de 16/06/2005 DOU 20/06/2005	Portaria nº 909 de 15/07/2009 DOU 16/07/2009	Portaria nº 269 de 03/04/2017 DOU 04/04/2017
Direito	Portaria nº 563 de 26/06/2007 DOU 27/06/2007	Portaria nº 518 de 15/10/2013 DOU 16/10/2013	Portaria nº 269 de 03/04/2017 DOU 04/04/2017
Educação Física	Portaria nº 502 de 22/12/2011 DOU 26/12/2011	Portaria nº 1032 de 23/12/2015 DOU 23/12/2015	-
Enfermagem	Portaria nº 1617 de 07/10/2010 DOU 08/10/2010	Portaria nº 1036 de 23/12/2015 DOU 23/12/2015	-
Engenharia Ambiental	Portaria nº 406 de 30/08/2013 DOU 02/09/2013	-	-
Engenharia Elétrica	Portaria nº 16 de 23/01/2013 DOU 24/01/2013	Portaria nº 969 de 06/09/2017 DOU 08/09/2017	-
Engenharia Mecânica	Portaria nº 17 de 23/01/2013 DOU 23/01/2013	-	-
Engenharia Química	Portaria nº 16 de 23/01/2013 DOU 24/01/2013	Portaria nº 1194 de 24/11/2017 DOU 27/11/2017	-
Engenharia de Produção	Portaria nº 497 de 30/09/2013 DOU 01/10/2013	-	-
Engenharia Civil	Portaria nº 917 de 27/11/2015 DOU 30/11/2015	-	-
Farmácia	Portaria nº 400 de 29/05/2015 DOU 06/06/2015	-	-
Fisioterapia	Portaria nº 1616 de 07/10/2010 DOU 08/10/2010	Portaria nº 1034 de 23/12/2015 DOU 23/12/2015	-

Odontologia	Portaria nº 878 de 13/11/2015 DOU 16/11/2015	-	-
Pedagogia	Portaria nº 2261 de 16/06/2005 DOU 20/06/2005	Portaria nº 22 de 12/03/2012 DOU 16/03/2012	Portaria nº 466 de 09/09/2016 DOU 12/09/2016
Psicologia	Portaria nº 372 de 30/08/2011 DOU 31/08/2011	Portaria nº 891 de 29/12/2016 DOU 30/12/2016	-
Serviço Social	Portaria nº 536 de 25/08/2014 DOU 26/08/2014	-	-

CURSOS DE GRADUAÇÃO: SUPERIORES DE TECNOLOGIA			
CURSO	**AUTORIZAÇÃO**	**RECONHECIMENTO**	**RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO**
Gastronomia	Portaria nº 603 de 29/10/2014 DOU 30/10/2014	Portaria nº 575 de 09/06/2017 DOU 12/06/2017	-
Gestão da Qualidade	Portaria nº 168 de 09/11/2010 DOU 12/11/2010	Portaria nº 66 de 28/01/2015 DOU 30/01/2015	-
Gestão Financeira	Portaria nº 466 de 22/11/2011 DOU 24/11/2011	-	-
Gestão Comercial	Portaria nº 501 de 22/12/2011 DOU 26/12/2011	-	-
CST em Marketing	Portaria nº 433 de 21/10/2011 DOU 24/10/2011	Portaria nº 65 de 28/01/2015 DOU 30/01/2015	-
CST em Logística	Portaria nº 433 de 21/10/2011 DOU 24/10/2011	-	-
Redes de Computadores	Portaria nº 169 de 09/11/2010 DOU 12/11/2010	Portaria nº 328 de 24/07/2013 DOU 25/07/2013	-
Segurança no Trabalho	Portaria nº 167 de 09/11/2010 DOU 12/11/2010	Portaria nº 41 de 14/02/2013 DOU 15/02/2013	Portaria nº 36 de 17/01/2018 DOU 18/01/2018
CST em Sistemas para Internet	Portaria nº 245 de 31/05/2013 DOU 03/06/2013	-	-
CST Gestão de Recursos Humanos	Portaria nº 197 de 04/10/2012 DOU 08/10/2012	Portaria nº 246 de 30/06/2016 DOU 01/07/2016	-
CST Análise e Desenvolvimento Sistemas	Portaria nº 213 de 27/03/2014 DOU 28/03/2014	-	-
CST em Construção de Edifícios	Portaria nº 539 de 21/07/2015 DOU 22/07/2015	-	-

Sistemas de Informação	Portaria nº 332 de 27/05/2014 DOU 28/05/2014	-	-
Nutrição	Portaria nº 215 de 22/06/2016 DOU 24/06/2016	-	-
Radiologia	Portaria nº 239 de 05/03/2015 DOU 06/03/2015	-	-

1.3 OBJETIVOS DAAVALIAÇÃO

Aautoavaliaçãoinstitucionaltemcomoobjetivogeralavaliargestãoacadêmica, administrativaefinanceiradaInstituiçãocomvistasabuscadamelhoria contínua na qualidade do ensino e daInstituição.

Para tanto, os seguintes objetivos específicos são cumpridos:

- Conscientização da comunidade acadêmica sobre a necessidade e benefícios da participação naautoavaliação;
- Desenvolvimento e aplicação do questionário deautoavaliação;
- Análise crítica de resultados visando identificação de pontos fortes e fragilidades;
- Desenvolvimento de plano de ação para saneamento das fragilidades identificadas;
- Acompanhamento da realização dasações;
- Feedback a comunidade acadêmica com relação a avaliação e ações de correção.

1.4 METODOLOGIA

OProjetodeAutoavaliaçãodaFaculdadeUninassaudeNataldisponibiliza indicadoresparaarevisãodeaçõeseredirecionamentodasestratégiasdeatuaçãoda Instituição. É uma ferramenta para o planejamento e gestão institucional, instrumento este de acompanhamento contínuo do desempenho acadêmico e do processo sistemático de informações àsociedade.

As ações da Comissão Própria de Avaliação (CPA) contemplam as seguintes fases:

a. Sensibilização da comunidade acadêmica para relevância dosprocessos;
b. Autoavaliação pela Faculdade, com a formação de diversas óticas, instrumentos, documentos, análises e debates, propondo sempre melhorias;
c. Construção, conjunta às diversas áreas, dos projetos pedagógicos institucionais;

d. Treinamento, com a proposta, elaboração e execução de oficinas para treinamento edesenvolvimento;

e. Difusão, em diversos momentos das propostas, dos objetivos, resultados e análises dos diversos processos avaliativos internose externos, oficiais ounão;

f. Reavaliação dos métodos, processos e resultados e o replanejamento das ações para os períodossubsequentes.

Diversas formas de aferição foram utilizadas, como:

a. Comparação e acompanhamento periódico das metas, resultados e processos, inclusive para subsidiar o replanejamento dos processos avaliativos e doPDI;

b. Questionários quantitativos, com análise de variáveis (coleta de dados) por medidasdedispersão-médiaemediana,tendocomounidadepadrãoàmédia aritmética daFaculdade;

c. Questionários qualitativos, com análise deconteúdo;

d. Pesquisa legal, para acompanhar as diretrizeseducacionais;

e. Pesquisa a órgãos e outras fontes para identificarnecessidades mercadológicas emudanças;

f. Análise documental e acesso e construção de banco de dados internos, com objetivo de sistematizar e analisar asinformações.

Para condução destes processos foram realizadas atividades, entre elas encontros, debates e fóruns, pois a Faculdade buscou, por meio do diálogo e da construção, viabilizar as suas ações.

Os resultados do processo de autoavaliação são encaminhados à instância superior da Faculdade, a quem compete a (re)definição e implementação das políticasacadêmicas que o processo avaliativo sugerir. Os resultados da avaliação subsidiam as ações internas e a (re)formulação do Plano de Desenvolvimento Institucional e do Projeto Pedagógico Institucional.

O conhecimento gerado pelo processo de autoavaliação é disponibilizado à comunidade acadêmica, aos avaliadores externos e a sociedade com a finalidade clara de priorizar ações de curto, médio e longo prazo, planejar de modo compartilhadoeestabeleceretapas paraalcançarmetas simples ou maiscomplexas que comprometam a Instituição para ofuturo.

Os relatórios gerados servem para que a Instituição identifique as potencialidades e as dificuldades envolvendo-se num processo de reflexão sobre as causas das situações positivas e negativas, assumindo assim a direção efetiva de sua gestão política, acadêmica e científica. O conhecimento das estratégias adequadas norteará as decisões no sentido de disseminá-las, generalizando o sucesso. Por outro lado, as formas de ação que não apresentarem resultados satisfatórios serão modificadas, buscando-se alternativas para introdução de novos caminhos.

II. AVALIAÇÃO

2.1 CRONOGRAMADOSTRABALHOSDESENVOLVIDOS

Etapas / Ações	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
a.DivulgaçãodosResultados Parciais						X						X
b.DivulgaçãodoPlanodeAção – ResultadosParciais						X						X
c. Planejamento da Avaliação Institucional – Ano/Semestre Corrente		X						X				
d. Sensibilização dos Professores		X						X				
e.SensibilizaçãodosLíderesde Sala			X						X			
f.SensibilizaçãoColetiva–Sala de Aula			X						X			
g. Planejamento Logístico para Realização da Avaliação Institucional			X	X					X	X		
h. Realização da Avaliação Institucional					X						X	
i. Confecção do Relatório Parcial/Final						X						X
j.ElaboraçãodoPlanodeAção Parcial/Final						X						X
k. Reunião com os Dirigentes paraFeedback						X						X
l. Submissão ao MEC/INEP			X									

2.2 AUTOAVALIAÇÃOINSTITUCIONAL

Criado pela Lei n° 10.861, de 14 de abril de 2004, o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES fundamenta-se na necessidade de promover a"melhoriadaqualidadedaeducaçãosuperior,aorientaçãodaexpansãodasuaoferta,o aumento permanente da sua eficácia institucional, da sua efetividade acadêmica e social e, especialmente, do aprofundamento dos seus compromissos e responsabilidades sociais" (BRASIL,2006a).

A Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior - CONAES é o órgão colegiado,responsávelporcoordenaresistematizaresteprocesso,tendosuanomeaçãopelo Presidente da República e é vinculada ao Gabinete do Ministro daEducação.

Destaca-se que as características fundamentais da nova proposta de avaliação das instituições: a avaliação institucional como centro do processo avaliativo, a integração de diversos instrumentos com base em uma concepção global e o respeito à identidade e a diversidade institucionais. Neste sentido o SINAES propõe-se a levar em conta a realidade e a missão de cada IES, ressalvando o que há de comum e universal na educação superiore as especificidades das áreas do conhecimento para que se possa atribuir um conceito geral da IES.

Segundo o MEC (2004, p. 7), o roteiro de autoavaliação institucional, o SINAES é formado por três componentes principais:

1. Avaliação das Instituições de Educação Superior – AVALIES: É o centro de referência e articulação do sistema de avaliação que se desenvolvem em duas etapasprincipais:
(a)autoavaliação–coordenadapelaCPAdecadaIES,apartirdesetembrode2004; e(b)avaliaçãoexterna–realizadaporcomissõesdesignadapeloINEP,segundo diretrizes estabelecidas pelaCONAES.

2. Avaliação dos Cursos de Graduação – ACG: avalia os cursos de graduação por meio de instrumentos e procedimentos que incluem visitas *in loco* de comissões externas. Tal avaliação objetiva autorizar, reconhecer e renovar cursos superiores. A Avaliação dos Cursos de Graduação tem por objetivo "identificar as condições de ensino oferecida aos estudantes, em especial as relativas ao perfil do corpo docente, as instalações físicas e a organização didático-pedagógica" (BRASIL,2006).

3. Avaliaçãododesempenhodosestudantes(ENADE)–aplica-seaosestudantes de final de curso, estando prevista a utilização de procedimentos amostrais.O Exame Nacional de Desempenho de Estudantes - ENADE visa aferir o desempenho dos estudantes com base nos conteúdos programáticos previstos nas Diretrizes Curriculares Nacionais -DCNs.

Aautoavaliaçãoda FaculdadeUninassaupassou aacontecer semestralmente, de acordo com as etapas apresentadas e tendo como foco estratégico as 10 dimensões sugeridas no Sistema SINAES, sendo elas: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI; Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão; Responsabilidade Social da Instituição; Comunicação com a Sociedade; Estratégia de comunicação interna e externa; Políticas de Pessoal; Organização e Gestão da Instituição; Infraestrutura Física; Planejamento e Avaliação; Política de Atendimento aos Discentes e Sustentabilidade Financeira.

OsdadosdaAvaliaçãoInstitucionalorientamasaçõesdemelhoriaereadequação do planejamento, destacando os pontos a serem trabalhados, tendo-se como base as políticasestabelecidas.

AautoavaliaçãodaFaculdaderefleteseucompromissocomasociedadeemgeral e com as mudanças do mundo moderno, no sentido de incrementar ações que propiciem novasrealidades.

Desse modo, a Faculdade conclui que a autoavaliação é uma ferramenta que dá subsídios ao processo de tomada de consciência sobre a função social educacional, proporcionando uma autocrítica e o conhecimento da realidade institucional, em sua dimensão global, tendo em vista o fortalecimento de sua identidade, seu crescimento e a melhoria contínua de seus processos e, consequentemente, permitindo o planejamento de ações no âmbito político-acadêmico.

A seguir, apresentamos os eixos aplicados e suas respectivas dimensões:

EIXO 1: Planejamento e Avaliação Institucional
Dimensão - 8 – Planejamento e Avaliação

Objetivos:

Verificar a adequação e efetividade do (plano estratégico) planejamento geral da Instituição e sua relação com o Projeto Pedagógico Institucional e com os projetos pedagógicos dos cursos. Verificar os procedimentos de avaliação e acompanhamento do planejamento institucional, especialmente atividades educativas.

Potencialidades:

a. A missão institucional se resume em produzir e socializar o conhecimento e oferecer melhores condições de empregabilidade ao seu corpo discente, que se encontram refletidos no PDI Institucional com forte tendência regional, considerando a sua atuação neste contextogeográfico.

b. Ainda de forma articulada, exerce sinergia com o PDI, cada PPC dos cursos, mostrando harmonia interdisciplinar e transversal, em consonância com o PPI como umtodo.

a. A instituição apresenta e cumpre anualmente o programa de avaliação institucional, divulgando amplamente a mesma, bem como seus resultados.

Fragilidades:

a. A divulgação dos resultados e ações pós avaliação não atinge toda a comunidade acadêmica.

Recomendações:

a. Intensificar a divulgação dos resultados, bem como as ações geradas após a avaliação institucional.

ITEM AVALIADO	2015.1	2015.2	2016.1	2016.2	2017.1	2017.2
Programa de avaliação institucional	3,75	3,69	3,65	3,73	3,70	3,71
Divulgação dos resultados da avaliação institucional.	3,32	3,21	3,18	3,25	3,29	3,24
Ações pós avaliação institucional	3,17	3,02	2,99	3,12	3,14	3,09

EIXO 2: Desenvolvimento Institucional
Dimensão-1 - A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional

Objetivos:

Apresentar o grau de conhecimento e apropriação do PDI pela comunidade acadêmica. Apresentar as características básicas do PDI e suas relações com o contexto social e econômico em que a Instituição está inserida. Apresentar a articulação entre o PDI e o Projeto Pedagógico dos Cursos. Verificar como as práticas pedagógicas e administrativas foram concretizadas e suas relações com os objetivos centrais da Instituição. Apresentar o perfil dos ingressantes e o perfil esperado para os egressos da Instituição. Apresentar os documentos que apresentam as finalidades, objetivos e compromissos da Instituição.

Potencialidades:

a. Atingimos diversos campos de estágio nas modalidades dos cursos ofertados e satisfatório número de convênios realizados com empresas da região, facilitando o acesso dos nossos alunos ao campo detrabalho.

b. A IES apresenta missão e objetivos claros e bem definidos, refletidos em seu PDI, direcionando sua atuação para uma forte inserção regional. Observa-se que existe uma articulação entre PDI, PPI e PPCs. As políticas de ensino apresentam-se bem definidas, apesar de não totalmente implantadas. Apesar de não constituir indicador obrigatório para faculdades, a IES apresenta em PDI e PPI a estruturação inicial de uma política de pesquisa. As políticas de pesquisa científica e extensão já estão implementadas. As ações desenvolvidas são apoiadas pelos relatórios de autoavaliação e avaliação de cursos degraduação.

Fragilidades:

a. As políticas de incentivo ao estágio e poucas aberturas de vaga no mercado da Cidade deNatal.

b. Exigências de contrapartidas elevadas por parte de algumas instituições públicas

conveniadas, no acatamento dosestagiários.

c. As políticas de ensino e extensão propostas pela IES não se apresentam totalmente implantadas, bem como os cursos propostos no PDI.

Recomendações:

d. Esta comissão de posse dos elementos observados recomenda a atualização constante de convênios com entidades públicas, empresas eindústrias.

e. Pesquisa diferenciada para saber as reclamações e satisfação do aluno.

f. Enquanto se revisa as questões do PDI, a CPA recomendou e indicou, e a FaculdadeUninassaucomeçou,atravésdoInstitutoMaurícIodeNassau, apraticarasatividadesdepesquisasvisandodarsuporte,técnicoeestatístico,bem como servir de ligação e formação de parcerias entre o corpo docente da Faculdade Uninassau com órgãos públicos e privados, industriais e comerciais com interesse em pesquisas na Região. Esta ação caracteriza um importante passo da instituição em direção ao enlace definitivo da comunidade acadêmica como meio de contribuição à sociedade para solução dos problemas sociais da regiãonordeste.

ITEM AVALIADO	2015.1	2015.2	2016.1	2016.2	2017.1	2017.2
O conhecimento adquirido no curso com relação às suas necessidades profissionais. As suas necessidades profissionais foram atendidas com o conhecimento adquirido?	3,99	4,01	4,06	4,10	4,09	4,11

Dimensão-3 – Responsabilidade Social da IES

Objetivos:

Apresentar as formas de transferência de conhecimento e importância social das ações universitárias e o impacto das atividades científicas, técnicas e culturais, para o desenvolvimento regional e nacional. Apresentar a natureza das relações com o setor público, com o setor produtivo e com o mercado de trabalho e com instituições sociais, culturais e educativas de todos os níveis. Avaliar as ações voltadas ao desenvolvimento da democracia, promoção da cidadania, de atenção a setores sociais excluídos, políticas de ação afirmativa entre outros. Apresentar os critérios adotados pela instituição para o acesso dos portadores de necessidades especiais.

Potencialidades:

a. Ações sociais e incentivo a comunidade, planejamento de ações que envolvem alunos para responsabilidade socialcomo ação integrada de todos oscursos.

b. Envolvimento do corpo discente na ações extensionistas e sociais, tais como, o

Trote Cidadão realizado semestralmente com os alunos ingressantes com o objetivo de incentivar a participação dos mesmos na Responsabilidade Social, através da coleta de doações, visitas a instituições e doações de gêneros alimentícios e em parceria com a Hemonorte/UFRN foram realizadas doaçõesde sangue e medula ósseo para o atendimento hospitalar daCidade.

c. CAPACITA- Oferta de Cursos de Aperfeiçoamento Profissional Destinados a Comunidade Interna e Externa (Cursos de curta duração de aperfeiçoamento profissional, com arrecadação de donativos destinados a entidadesassistenciais).

d. – Desenvolvimento do Projeto Praia Sem Barreiras na Cidade de Natal em parceria com a SADEF.

e. MultirãodeConciliação(EventoemparceriacomoTJRNvisandoamediaçãode conflitos - Pai Presente – Justiça na Praça – Violência contra mulher – Justiça na escola).

f. I Encontro sobre Diversidades étnico-raciais e diferenças culturais. (Exposições, debates, painéis, feiras, mostras culturais que explorem a temática étnico-racial e diferentes culturas e identidadesnacionais).

g. Convênio com a Secretaria de Esportes do Natal, para realização da prática esportivas e atendimento as comunidades carentes da Região Norte, envolvendo o discente e docentes doscursos.

Fragilidades:

h. Dificuldade de parceiros públicos e imprensa para divulgação e apoio em ações envolvendo acomunidade.

i. Baixa participação do corpo discente nas ações sociais.

j. Baixo poder aquisitivo do corpo discente para o deslocamento aos locais deações.

Recomendações:

k. Esta comissão de posse dos elementos observados recomenda maior incentivo no apoio as ações sociais interdisciplinares atingindo todas as camadasgeográficas.

l. Solicitar recursos para ingressar com ações e realizar mais parceriaspúblicas.

m. CPA recomenda que haja a plena execução do Calendário de Eventos da Faculdade porpartedosCoordenadoresdeCursoseosuportededivulgaçãopelaAssessoriade Imprensa em divulgar eventos e ações realizadas pelos cursos de Graduação envolvimento as ações sociais realizadas para promoção e divulgação de eventos institucionais e doscursos.

ITEM AVALIADO	2015.1	2015.2	2016.1	2016.2	2017.1	2017.2
Ações de responsabilidade social da instituição de ensino junto à comunidade (como você avalia as ações de responsabilidade social da Instituição na comunidade?).	3,23	3,23	3,21	3,30	3,27	3,38

EIXO 3: Políticas Acadêmicas

Dimensão-2 – Políticas para Ensino, a Pesquisa e Extensão

Objetivos:

Verificar os mecanismos de concepção de currículo e organização didático-pedagógica (métodos, metodologias, planos de ensino e de aprendizagem e avaliação da aprendizagem) de acordo com os fins da Instituição, as diretrizes curriculares e a inovação da área. Apresentar as práticas pedagógicas, considerando a relação entre a transmissão de informações e utilização de processos participativos de construção do conhecimento. Apresentar o programa de monitoria. Verificar a pertinência dos currículos (concepção e prática), tendo em vista os objetivos institucionais, as demandas sociais (científicas, econômicas, culturais, etc.) e as necessidades individuais. Apresentar as práticas institucionaisqueestimulamamelhoriadoensino,aformaçãodocente,oapoioaoestudante, a interdisciplinaridade, as inovações didático-pedagógicas e o uso das novas tecnologias no ensino. Apresentar a sistemática e periodicidade que é feita a revisão de currículos, os critérios orientadores da atualização curricular. Apresentar os estímulos à produção acadêmica. Apresentar o programa de bolsas (acadêmicas eadministrativas).

Potencialidades:

a. Formação de equipes de monitores.

b. Bolsas de estudos para os alunos laureados.

c. Incremento e premiações no congresso científico.

d. IndicaçãodosrepresentantesdoConselhodeÉticadaFaculdadeUninassau.

e. Formando grupo de pesquisadores para analisar toda carência e necessidade da Região, analisando as exigências esolicitações.

Fragilidades:

f. A IES dispõe de material educativo e informativo para a população, no entanto, ainda não há publicações de discentes e docentes em revistas impressas ou eletrônicas.

g. As políticas de pesquisas nos seus respectivos eixos ainda se encontram emfase de instalações de suas bases, para as suasatuações.

Recomendações:

h. O Planejamento atual e execução do programa de nivelamento dos alunos ingressantes, visando a substituir a deficiência encontrada no Ensino Fundamental.

i. De acordo com esta Comissão faz-se necessário possibilitar maior incentivo a participação dos discentes nas Monitorias, tais como a isenção de taxas para alunos monitores em eventos relacionados a sua área de formação, publicação de resumos ou artigos dos alunos monitores em revistas ou sites.

j. Criarestratégiasparaatendimentodealunosnoscursosdenivelamento,umavezque, os discentes por motivos profissionais não conseguem participar de cursos aos sábados ou outrosturnos.

k. Esta comissão de posse dos elementos observados recomenda a necessidadede formação de comissões para implementação de grupos de pesquisas compostos por membros titulados do seu corpo docente para uma ampla concentração multidisciplinar que possa através dos grupos promover a pesquisa de forma integrativa, visando atender as políticas constante do eixo ensino – pesquisa e extensão, com maior política de participação com os discentes.

ITEM AVALIADO	2015.1	2015.2	2016.1	2016.2	2017.1	2017.2
Metodologia de Avaliação	3,77	3,8	3,8	3,85	3,84	3,84
Foram oferecidas oportunidades para o estudante participar de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica?	3,51	3,57	3,25	3,31	3,21	3,30
Suasatisfaçãodocurso(qualoseugraude satisfaçãocomocurso?).	4,55	4,04	4,09	4,11	4,13	4,13

Dimensão-4 – Comunicação com a Sociedade

Objetivos:

ApresentarasEstratégias,recursosequalidadedacomunicaçãointernaeexterna. Verificar a Imagem pública da Instituição nos meios de comunicação social. Apresentar a ouvidoria, o *site*, os *blogs* dos cursos, as redes sociais, asmídias.

Potencialidades:

a. Implantação do sistema de atendimento através da Central de Relacionamentodo Aluno -CRA

b. Setor de Imprensa eimagem.

c. Link de ouvidoria e central de atendimentoon-line.

d. Secretaria eletrônica e abertura do setor de Call Center, com linhadirecional.

e. SitesdosCursosdeGraduação:contamcomapresentaçãodecadacurso,comseus objetivos, características e mercado detrabalho.

f. Blog dos cursos – espaço destinado aos coordenadores de cursos para postarem informações e noticiais sobre os cursos, eventos realizadosetc.

g. Portal do Discente: área restrita onde o discente encontra links para consultar notas, frequência, materiais disponibilizados pelos docentes, realizar a Avaliação Institucional.

Fragilidades:

h. AferramentadoCRA,portaldecontatocomoalunoon-line,precisamostrabalhar na conscientização e instalar a cultura de fazer todo atendimento on-line no seu próprio ambiente virtual com acompanhamento em temporeal.

i. Pouca abertura dos discentes aos meios de comunicação à divulgação das ações institucionais

j. Maior apoio à realização e divulgação de eventos promovidos pelos cursos de graduação.

Recomendações:

k. Esta comissão de posse dos elementos observados recomenda a ampliação do setor de atendimento e abertura de mais vagas detrabalho.

l. Orientar e incentivar ao aluno a ferramenta on-line, para fazer todas as suas solicitações.

m. Realizar divulgação e treinamentos práticos sobre a ferramenta do Portal doAluno.

n. CPA recomenda que haja mais postagens a respeito dos cursos por partedos Coordenadores de Cursos e da Assessoria de Imprensa em divulgar eventos e ações realizadas pelos cursos de Graduação envolvimento do setor de Imprensa para promoção e divulgação de eventos institucionais e das açõessociais.

o. Recomendaainda,acolocaçãonositeinstitucionaldeumaáreaparalevantament o dasdificuldadesencontradaspelosusuáriosdasmídiasqueseservemcomocanais de comunicação da IES e constante atualização dos Blogs dos cursos e postagens das ações planejadas e a executar nas redes sociais da Internet. Bem como, o maior apoio à realização e divulgação de eventos promovidos pelos cursos de graduação.

ITEM AVALIADO	2015.1	2015.2	2016.1	2016.2	2017.1	2017.2
Canais de Comunicação com a Instituição	0	0	0	0	3,28	3,44
Ouvidoria	2,69	2,74	2,73	3,04	3,08	3,09
Imagem da instituição de ensino junto à	3,4	3,36	3,32	3,44	3,46	3,49

sociedade (como você avalia a preferência da sociedade pela instituição?).						

Dimensão-9 – Política de Atendimento aos Discentes

Objetivos:

Identificar as políticas de acesso, seleção e permanência de estudantes (critérios utilizados, acompanhamento pedagógico, espaço de participação e de convivência) esua relação com as políticas públicas e com o contexto social. Políticas de participação dos estudantes em atividades de ensino (estágios, monitoria, iniciação científica, extensão, avaliação institucional, atividades de intercâmbio estudantil). Mecanismos/sistemáticas de estudos e análises dos dados sobre ingressantes, evasão/abandono, tempos médios de conclusão,formaturas,relaçãoprofessor/alunoeoutrosestudostendoemvistaamelhoria das atividades educativas. Acompanhamento de egressos e de criação de oportunidades de formação continuada. Apresentar o Núcleo de Atendimento ao Educando-NAE, suas competências e ações. Apresentar outros núcleos/setores de atendimento (CRA, Coordenações de Cursos).

Potencialidades:

a. Participação efetiva no acompanhamento do aluno, promovendo a reaolução de conflitos pessoais, didáticos, pedagógicos e o acompanhamento psicopedagógico no processo de aprendizagem.

b. Acompanhamento do docente no processo de ensino, identificando possíveis falhas corretivas no processo didático.

c. Atendimento aos alunos no Núcleo de Atendimento ao Educando (NAE)–focado no resgate da aprendizagem, (re)significação dos conhecimentos e estimulo a auto-estima.
d. Coordenação do Curso – funciona em horário de funcionamento da IES para a abordagem de qualquer assunto relacionado ao curso e ao desempenhodiscente.
e. O Serviço Social – visa o atendimento socioeconômico, no que diz respeito a concessão de Créditos Educativos: FIES, FUNDAPLUB, EDUCRED e Bolsas do PROUNI.
f. O Clube Nassau – sistema virtual que permite ao aluno acompanhar sua vida acadêmica através do site da Instituição.
g. Atendimento Extraclasse – realizado por todos os setores da IES, a fim de proporcionar ao discente ambiente adequado aos seus estudos e conseqüentemente, êxito em suaaprendizagem.

h. Nave Nassau – distribuída pela IES, proporciona ao alunado o acompanhamento de sua vida acadêmica e financeira, acesso ao acervo da biblioteca, impressão de boletos entre outros serviçosdisponíveis.

i. Biblioteca – funciona nos três turnos para que os alunos possam fazerusa pesquisas e estudos.
j. Acompanhamento dos egressos da IES, através de um mapeamento de suas atividades profissionais.

k. Monitoria – são disponibilizadas vagas para monitores assegurando assim, a cooperação didática ao corpo docente ediscente.
l. Programa ‘De Frente com a Direção’, realizado quinzenalmente, onde as lideranças estudantis tem a oportunidade de discutir, debater e reivindicar ações de forma participativa com agestão.

m. Abertura de novos cursos depós-graduações.

Fragilidades:

n. Necessidade de maior participação do NAE/NAP junto ao acompanhamento pelas coordenações decursos.

o. Falta de documentação técnica e manuaiscorporativos.

p. Nenhuma participação de psicólogos no corpo doNAE/NAP.

q. Política de informação interna entre o corpo técnico –administrativo.

r. Os projetos dos cursos de pós-graduação já estão definidos, no entanto, ainda não foramexecutados.

Recomendações:

s. Esta comissão de posse dos elementos observados recomenda a ampliação erevisão dos manuais regulamentares do NAE/NAP, aumento do numero deassistentes compatíveis com o numero de alunos e ampliação das áreas de ação no âmbito acadêmico.

t. Criação de um programa de acompanhamento de egressos; implementação de um treinamento para melhoria do atendimento da secretaria acadêmica; e reforço na política de informação uniforme na IES entre osfuncionários.

u. A CPA recomenda que tal programa seja criado para observação do nível de empregabilidadedosalunoseestágiosremuneradosduranteocurso.Issotudoira possibilitar aos estudantes em curso um cenário mais próximo da realidade do mercado de empregos de Natal destinados aos alunos da Faculdade Mauricio de Nassau.Noquetangeasmelhoriasnapolíticadeinformaçãoedeatendimentode alunosnasecretaria,determinaráumamelhorianoclimaorganizacionaleperante a ComunidadeAcadêmica.

ITEM AVALIADO	2015.1	2015.2	2016.1	2016.2	2017.1	2017.2
Ofertas de cursos Pós-graduação	3,20	3,17	3,05	3,09	3,18	3,32
NAE - NúcleodeAtendimentoaoEducando(Avalieo	3,22	3,3	3,28	3,41	3,41	3,42

atendimento pedagógicoprestado).						
Núcleodetalentos/empregabilidade(Avalieo atendimentoeaofertadeoportunidades).	3,05	3,00	2,92	3,07	3,04	3,18
CRA no portal acadêmico	2,85	2,92	2,92	3,25	3,34	3,42
Portalacadêmico	3,57	3,49	3,43	3,71	3,76	3,75

EIXO 4: Políticas Acadêmicas

Dimensão-5 – Políticas de Pessoal

Objetivos:

Apresentarosplanosdecarreiraedecapacitaçãoregulamentadosparadocentese funcionários técnico-administrativos com critérios claros de admissão e de progressão. Levantarosprogramasdequalificaçãoprofissionaledemelhoriadaqualidadedevidade docentes e funcionários técnico-administrativos. Verificar o clima institucional, relações inter-pessoais, estrutura de poder, graus de satisfação pessoal e profissional. Apresentar as políticas de assistência (benefícios) de melhoria da qualidade de vida dos técnico- administrativos.

Potencialidades:

a. A estrutura do quadro de pessoal atende as necessidades da IES, na prestação do serviço de apoio técnicoadministrativo.

b. Planos de carreira para funcionários que tenham melhordesempenho.

c. Plano deSaude.

d. TicketRestaurante.

e. Convenio com descontos em posto de gasolinas, academia, farmácias, lojas de departamentos e conveios com serviços do Sesc.

Fragilidades:

f. Abertura de novasvagas.

Recomendações:

g. A CPA procurou observar a implementação das bases da política de pessoal da IES, ressaltando as vias de contratação, promoção e aperfeiçoamento do corpo docente e da equipetécnica-administrativa.

h. A CPA recomenda que a IES acompanhe e debata internamente as saídas de professores. A CPA também recomenda que a IES debata e implemente o novo plano de cargos e salários para os funcionários da Documentação.

ITEM AVALIADO	2015.1	2015.2	2016.1	2016.2	2017.1	2017.2
Qualificaçãodosseusprofessores	4,49	4,5	4,51	4,53	4,49	4,52
Qualificaçãodos funcionários da biblioteca	3,76	3,86	3,85	3,86	3,78	3,76
Qualificaçãodos funcionários da CRA	2,64	2,74	2,74	3,2	3,14	3,23
Qualificaçãodos funcionários dos laboratórios	3,34	3,29	3,21	3,4	3,41	3,26

Dimensão-6 – Organização e Gestão da Instituição

Objetivos:

Verificar a existência de plano de gestão e/ou plano de metas: adequação da gestão ao cumprimento dos objetivos e projetos institucionais e coerência com a estrutura organizacional oficial e real, funcionamento, composição e atribuição dos órgãos colegiados.Apresentarousodagestãoetomadasdedecisãoinstitucionaisemrelaçãoàs finalidadeseducativas.Apresentarousodagestãoestratégicaparaanteciparproblemase soluções. Apresentar os modos de participação dos atores na gestão (consensual, normativa,burocrática).

Potencialidades:

a. Verifica-se na organização e gestão administrativa da IES a adequação aos princípios da política da Visão, Missão equalidade.

b. Maiornúmerodereuniõeseaberturadediscussõescomaparticipação da comunidade acadêmica eexterna.

c. Maior integração gestão /colaboradores.

d. Treinamentoscorporativos.

e. Reuniões do CONSUP e dos Conselhos de Cursos três vezes por semestre com datas definidas no Calendário Acadêmico, havendo a possibilidade de reuniões extraordinárias por convocação do Presidente do Conselho. Os registros das reuniões são feitos pela Secretária ‘ad hoc’ do Conselho, sob a forma de atas, organizadas documentalmente e que servem de memorial para cadacurso.

f. Plano de Carreira Docente e de Cargos e Salários Técnico-administrativo devidamente registrado em órgão competente do Ministério do Trabalho e Emprego.

g. Plano de CapacitaçãoDocente.

h. Implantação da Escola de Líderes visando a preparar futuros gestores na IES, dentre o quadro defuncionários.

Fragilidades:

i. Demora no processodecisório.

j. Desconhecimento dosprocedimentos

Recomendações:

k. Esta comissão recomenda a articulação no sentido de autonomia limitada ao processo decisório na IES dentro sistema hierárquico nas suascompetências.

ITEM AVALIADO	2015.1	2015.2	2016.1	2016.2	2017.1	2017.2
Coordenador do seu curso	3,70	3,70	3,55	4,02	4,01	3,50
Direção	0	0	0	0	3,40	3,14
Sistema de participação de representantes de turmas nas decisões, solicitações e reclamações da turma.	3,39	3,51	3,5	3,69	3,63	3,56

Dimensão-10 – Sustentabilidade Financeira

Objetivos:

Verificar a Sustentabilidade financeira da Instituição e políticas de captação e alocação de recursos e as políticas direcionadas à aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão.

Potencialidades:

a. A IES mantém controle orçamentário econômico efinanceiro.

b. A instituição apresenta sustentabilidade financeira e uma política clara de captação e alocação derecursos.

c. Divulgação dos programas de financiamentoestudantil.

Fragilidades:

d. As políticas de ensino e extensão propostas pela IES não se apresentam totalmente implantadas.

Recomendações:

e. A CPA recomenda o incentivo financeiro ao programa de iniciação científica e tecnológica, para despertar o interesse dos alunos pela pesquisa, abrindo-lhes possibilidade de carreira acadêmicaefetiva.

f. Reforçar a divulgação das ações de melhorias, a fim de demonstrar a sustentabilidade financeira e os investimentos realizados na instituição.

ITEM AVALIADO	2015.1	2015.2	2016.1	2016.2	2017.1	2017.2
Investimentos realizados pela instituição para melhoria da unidade (avalie de acordo com sua percepção as melhorias realizadas na sua unidade).	2,87	2,8	2,74	2,87	2,87	2,90

EIXO 5: Infraestrutura Física

Dimensão-7 – Infraestrutura Física

Objetivos:

Apresentar a adequação da infraestrutura da Instituição (salas de aula, biblioteca, laboratórios,áreasdelazer,transporte,equipamentosdeinformática,rededeinformações eoutros)emfunçãodasatividadesdeensino,pesquisaeextensão.Apresentaraspolíticas institucionaisdeconservação,atualização,segurançaedeestímuloàutilizaçãodosmeios em função dos fins. Levantar a utilização da infraestrutura no desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras. Apresentar políticas de utilização doslaboratórios.

Potencialidades:

a. Salas de aulas dimensionadas ao número de alunos, contando com climatização, equipamentos de apoio às aulas, tais como projetores, microcomputadores, TV equipada,quadros,cadeirasanatômicasealcancedarededecomunicaçãosemfio (wireless).

b. Laboratóriosadequadosasnecessidadesparaapráticadasatividadesacadêmicas, dotados de equipamentos novos e suficientes para oatendimento.

c. Laboratórios de Informática proporcionais ao número de alunos e visitantes,bem como o laboratório específico para os cursos da áreatecnológica.

Fragilidades:

d. Infraestrutura debanheiros.

Recomendações:

e. Reconhece-se a relevância dos investimentos na construção de laboratórios específicos de cada curso de graduação, no entanto, considera a emergência na finalizaçãodoslaboratóriosemvirtudedanecessidadederealizaçãodeaulaspráticas de determinados cursos.

f. Recomenda ainda a implantação de um sistema de manutenção preventiva predial e de equipamentos, que, em paralelo com a manutenção corretiva já existente, determinará uma diminuição no custo geral de manutenção, atrelado a durabilidade dos equipamentos eestrutura.

ITEM AVALIADO	2015.1	2015.2	2016.1	2016.2	2017.1	2017.2
ÁREAS DE CONVIVÊNCIA	3,36	3,23	3,13	3,29	3,30	3,45
SALAS DE AULA	3,21	3,2	3,13	3,20	3,19	3,20
LABORATÓRIOS	3,11	3,15	2,95	3,14	3,08	3,22
ACESSIBILIDADE	0	0	3,15	3,38	3,25	3,32
ORGANIZAÇÃO E LIMPEZA DAS ÁREAS	0	0	3,15	3,38	3,25	3,54

2.3 RESULTADOSOBSERVADOS

ComodefinidonapróprialeidoSINAES,estásendorealizada,atravésdeinstrumentos próprios,aAutoavaliaçãoInstitucional,comaparticipaçãodacomunidadeacadêmica.

Na avaliação realizada em 2017 os alunos puderam manifestar sua opinião e atribuir notas de valores de 1(Fraco) a 5(Excelente) em 29 itens de avaliação da instituição. Abaixo os itens avaliados no triênio e considerados como pontos fortes e fracos pela comunidade, levando em consideração notas de 3 a 5 como fortes e de 1 a 2, como fraco:

PONTOS FORTES LEVANTADOS PELOS ALUNOS:

ITEM AVALIADO	2015.1	2015.2	2016.1	2016.2	2017.1	2017.2
CONHECIMENTO ADQUIRIDO NO CURSO	3,99	4,01	4,06	4,10	4,09	4,11
GRAU DE SATISFAÇÃO COM O CURSO	4,55	4,04	4,09	4,11	4,13	4,13
METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO	3,77	3,8	3,8	3,85	3,84	3,84
PROJETOS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA	3,51	3,57	3,25	3,31	3,21	3,30
RESPONSABILIDADE SOCIAL	3,23	3,23	3,21	3,30	3,27	3,38
OUVIDORIA	2,69	2,74	2,73	3,04	3,08	3,09
IMAGEM DA INSTITUIÇÃO JUNTO À SOCIEDADE	3,4	3,36	3,32	3,44	3,46	3,49
QUALIFICAÇÃO PROFESSORES	4,49	4,5	4,51	4,53	4,49	4,52
QUALIFICAÇÃO FUNCIONÁRIOS DA BIBLIOTECA	3,76	3,86	3,85	3,86	3,78	3,76
COORDENADOR DO CURSO	3,7	3,7	3,55	4,02	4,01	3,50
REPRESENTANTES DE TURMA	3,39	3,51	3,5	3,69	3,63	3,56
LABORATÓRIOS	3,11	3,15	2,95	3,14	3,08	3,22
SALAS DE AULA	3,21	3,2	3,13	3,20	3,19	3,20
ORGANIZAÇÃO E LIMPEZA DAS ÁREAS	0	0	3,15	3,38	3,25	3,54
ÁREAS DE CONVIVÊNCIA	3,36	3,23	3,13	3,29	3,30	3,45
PROGRAMA DE AVI	3,75	3,69	3,65	3,73	3,70	3,71
DIVULGAÇÃO RESULTADOS AVI	3,32	3,21	3,18	3,25	3,29	3,24
AÇÕES PÓS AVI	3,17	3,02	2,99	3,12	3,14	3,09
NÚCLEO DE EMPREGABILIDADE	3,05	3,00	2,92	3,07	3,04	3,18
PÓS-GRADUAÇÃO	3,2	3,17	3,05	3,09	3,18	3,32
NAE	3,22	3,3	3,28	3,41	3,41	3,42
CANAIS DE COMUNICAÇÃO COM A INSTITUIÇÃO	0	0	0	0	3,28	3,44

QUALIFICAÇÃO FUNCIONÁRIOS CRA	2,64	2,74	2,74	3,2	3,14	3,23
QUALIFICAÇÃO FUNCIONÁRIOS LABORATÓRIOS	3,34	3,29	3,21	3,4	3,41	3,26
CRA NO PORTAL ACADÊMICO	2,85	2,92	2,92	3,25	3,34	3,42
PORTAL ACADÊMICO	3,57	3,49	3,43	3,71	3,76	3,75
DIRETOR	0	0	0	0	3,40	3,14
ACESSIBILIDADE	0	0	3,15	3,38	3,25	3,32

PONTOS FRACOS LEVANTADOS PELOS ALUNOS:

ITEM AVALIADO	2015.1	2015.2	2016.1	2016.2	2017.1	2017.2
Investimentos realizados pela instituição para melhoria da unidade.	2,87	2,8	2,74	2,87	2,87	2,90

Comisto,poderemosavaliarasquestõesgeraisdaFaculdadeUninassaude Natal,comoquestõesindividuaisdecadacurso,bemcomoobterumabreveautoavaliaçãodo aluno.

TambémnasavaliaçõesGlobais,podemosobservarasnotasdecadaitemavaliado,o queestáexplicitadonatabelaacima,colocadaemordemdecrescentedenotasporcadaitem avaliado,emcadaperíodoletivo.

III. DIVULGAÇÃO

O relatório final de avaliação foi amplamente divulgado através de apresentação em televisores dispostos na área de convivência, através do site da Faculdade(blogCPA), seminário de autoavaliação com a participação dos líderes de turma e com a apresentação pela CPA nas salas.

O processo de divulgação dos resultados bem com o cronograma de execução das ações de melhoria propostas viabiliza oprocessodeautoavaliaçãoamedidaquetornaoprocesso transparente e faz com que a comunidade acadêmica, por acompanhar o desenvolvimento integraldoprocesso,participeporacreditarnaimportânciaeresultadosdaautoavaliação.

3.1 RecomendaçõesdaComissãoPróprIadeAvaliação

Acompreensãodosresultados,obtidosapartirdapercepçãodetodososssegmentosd a comunidadeuniversitária,éfavorecidapelascategoriasdeanáliseestabelecidasnoreferenc ial teóricodaFaculdadequepermitiuquesetornassemvisíveis,nasuatotalidade,osdiferentes processosqueconstituemofazerdaInstituiçãoe,maisqueisso,permitiuaelaboraçãodeum planejamento institucional que corresponde às expectativas em relação a uma

educaçãode
excelência,comopreconizadonaMissãodaInstituição.Todosospontosaquiabordadosfora
m
analisadospelosmembrosquecompõemestacomissãoetodososesforçosforamdispensad
os paraimplantaçãoepermanênciadestes.

3.2 Conclusões eReflexões

A Autoavaliação Institucional, tanto em sua configuração interna quanto externa, éprocessoquesefazesequerlongo,contínuoepermanente,porissosetornainadequadoous o de termosconclusivos.

Estamoscertosquedevemosreverosnossosprocedimentos,demodocontínuoe persistente. Mas, diante do caminho já percorrido, podemos apontar ganhos efetivos, principalmente em relação ao conhecimento já acumulado no que diz respeito aos procedimentosqueregemaAutoavaliaçãoInstitucional.

Éprecisosalientarqueasatividadesreferentesaoexercíciode2017foramconcluídas ouestãoemandamentoejáexisteumplanejamentoclaropara2018,tendopassadopor atividadesdesensibilização,revisãodoprojetodeautoavaliação,elaboraçãodecronograma , discussãodeorçamento,discussãodeinstrumentosdecoletadedadosepelaprimeira pesquisa,desteano,envolvendodocentesediscentes.EmvirtudedaFaculdadeUninassaud eNatal,terrecebidonovosalunos,alémdenovosdocentes,asaçõesdesensibilização foram focadas neste novo público. Esta sensibilização tem sido composta de palestras informativasdirecionadasaosnovosprofessoreseaosestudantesingressantesdaIES, divulgaçãodeinformaçõessobreaCPAeasdiretrizesdoSINAESnositeinstitucionaldaIESe em muraisinternos.

AsaçõesdaCPAdaFaculdadeMauríciodeNassaudeNatalconsolidamumsistemad e democratizaçãodagestão,propiciandoumsistemadegovernança corporativanaIES.

IV. CONSIDERAÇÕESFINAIS

No momento de produção deste relatório, a Faculdade encontra-se com o IGC 3, conceito considerado satisfatório. Em relação ao ENADE, 6 curso s obtiveram 3 e 04 cursos ficaram abaixo dos conceitos satisfatórios.

Diante desta realidade, a CPA sugeriu a IES medidas que podem ser tomadas para melhorar o desempenho dos alunos destes cursos e de outros que realizem oENADEnas próximasedições,possibilitandoplanejamentodelongo,médioecurtoprazo.

Dentreassugestõesconstaram:AvaliaçãodoPerfildoEgresso,MelhoriasnasMatriz es
dosCursos,AtualizaçãodoProjetoPedagógicodoCurso,Maiorofertadecursosdeatividades deextensão,etc.Adicionalmente,umplanoderecuperaçãoacadêmica,comointuitodese trabalhartodasasdeficiênciasapresentadas(analisadasàluzdosresultadosdoENADE)co meçou
aserexecutadoemJaneirode2017.Esteplanocontemplaatividadesderecuperaçãode conteúdos,aprimoramentodepráticas,ampliaçãodeconceitosereforço.

Para 2018oscursosquefarãoENADEexecutamumplanodeaçãoespecíficoque envolve: análise dos resultados anteriores, análise de desempenho dos alunos (simulados), atividadesderecuperação(aulasextrasepalestras),bemcomoconscientizaçãodacomunidade docente ediscente.

AComissãoPrópriadeAvaliaçãocompreendeuquediversosaspectosobtiveram avançosequeaInstituiçãoestáatendaaopiniãodeseusdiscentes,docentesecolaboradores.

Damesmafoipossíveldetectaralgumasfragilidadesquejáestãosendoanalisadase revisadaspelaIES,nabuscaconstantedoaperfeiçoamentodoserviçoeducacionalprestado.

4.1 Reflexões sobre os resultados obtidos nas visitas *in loco*

Asavaliaçõesexternas(visitasinloco)decursosdagraduaçãosãorealizadaspor comissões designadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP/MEC), compostas por membros externos, pertencentes à comunidade acadêmicaecientífica,tendocomoreferênciaospadrõesdequalidadeparaaeducação superiorexpressosnosinstrumentosdeavaliaçãoelaboradospelaCONAES.

Acomissãoanalisouquenavisitainloco,oquemaissecontestapelosavaliadores,na estruturafísicaeespaçodeconvivênciaparaoquantitativodealunosnaEIS.

AnalisandoaAvaliaçãoInstitucional,constatamosqueessasreclamaçõesestãosendo pontosfrancosebaixosíndicesparaEIS.Buscandominimizarapolemicacausapelooalunado, visamosesclarecernasvisitasquetodoatendimentodoalunadopodeserrealizadoon-line.

Em relação ao Corpo Docente, a maioria dos itens foram considerados excelentes, incluindo os itens que avaliam os coordenadores de curso.

Asvisitasinlococompreendemreuniõescomprofessores,estudantes,colegiado,NDE eobservaçãodiretadassalasdeaulas,bibliotecaselaboratórios.Acredita-sequeavisitain loco poderia fornecer uma visão mais fidedigna da realidade, baseado nos critérios estabelecidos nos instrumentos e na experiência dos avaliadores.

Aseguirrelacionamosasações,asatividadespropostaseoprazodeexecuçãodas mesmas,nosentidodedemarcaraquiloquedevesermaisobservado.

4.2 CronogramadasAçõesdeAperfeiçoamento

AIESconstruiuumcronogramadeaçõesparamelhoriaobjetivandominimizaras

fragilidades detectadas na avaliação. A seguir uma tabela apontando as fragilidades e recomendaçõesdeaçõescorretivasassimcomoperíododeimplantação.

FRAGILIDADES	AÇÕES CORRETIVAS	PERÍODO
Dificuldades noacessoaoPortaldoAluno;	O NTI/TUTORESEAD/NAEem ação conjunta noslaboratórios, na primeira semana de aula, fez utilização de treinamentos e apresentaçãodemanuaisdeutilizaçãoeacessonolaboratóriode informática.Aberturadecanaldeinformaçõesdedúvidasatravés do NAE. Acolhida aos alunos em sala com visitas do NAE demonstrandoosdiferentessetoresdaInstituiçãoeasmudanças pelas quais estavam passando.	2018.1
CampodePesquisa paraosDocentes;	ElaboraçãodegruposdeestudosnasáreasdeHumanas, Exatas, Saúde, Educação e Gestão;	2018.1
Divulgação dasações, objetivos,instituiçõesbeneficiadaseinsipientes.	Incremento da divulgação intensiva de ações internas e de parceirosnositedainstituição, blogdoscursose nas reuniões de representantes de turmas.	2018.1
Promoverasdevidas adequações físicas;	Início de revisão de toda estrutura física,reforma de sanitários,salas de aulas, laboratórios e espaços com acessibilidade. Abertura de uma nova Cantina para o lanche e mais espaço na área de convivência. Limpeza periódica dos equipamentos e banheiros.	2018.1
Diagnósticodasdificuldadesexistentes paramelhorara comunicação organizacional.	Incentivo ao aluno e ao docente para utilização da ouvidoria e sinalização física, aumento do número de informações no ambiente acadêmico.	2018.2

Falta de maiorenvolvimentodo CorpoDocente.	Incrementodereuniõesmensaiscomcorpodocenteserealizarsemana pedagógicacommaisdebatesetreinamentovoltadoaenvolvimento do docente na gestão.	2018.2
Desinteressedacomunidadeacadêmica pela avaliaçãoeos TrabalhosdaCPA.	Palestras de esclarecimentos e maior participação e a divulgação de resultados em quadro elaborados exclusivos para CPA. InserirmaismembrosnaComissãodaCPA;3docentes,3funcionários.	2018.2
Melhoriaosserviçosde manutençãopreventiva.	Maior número de funcionários contratados.	2018.2
Deficiências nadivulgaçãodos planejamentosinstitucionaiscomacomunidade internaeexterna.	Fixação de um calendário de atividades sociais.	2018.2

4.3 RecomendaçõesdaComissãoPróprIadeAvaliação

ExistenaFaculdadeMauriciodeNassaudeNatalinstrumentosquepossibilitamo acompanhamento do orçamento disponível, com as receitas e despesas efetivamente realizadas.

NoPDI,existearelaçãoentreapropostadedesenvolvimentoeoorçamentoprevisto condizentecomaevoluçãodaIESnopanoramaeconômicoregional.Todasasplanilhasestão clarasebemdetalhadas.Aindaassim,édesepreverumapossibilidadedeaquisiçãoderecursos acimaouabaixododescritonodocumento,assimcomoasdespesas.Entretanto,sãorealizados ajustessemprequesefaznecessário.

Damesmaforma,foiidentificadaumaforterelaçãoentreoscursosoferecidospelaIES eosrecursosdisponíveisparaobomdesenvolvimentodasatividadespropostasemseus projetospedagógicos.

Emseobedecendoaocronogramaapresentado,observa-sequeosprincipaispontos negativosapresentadosnatabulaçãodosresultados,serãocorrigidoseaomesmotempoem queaspolíticasdeadequaçãoasnovasrealidadessedesenvolverão,semcausarimpactocom avisãodonovoparadigma.

Conclui-se,então,queasustentabilidadefinanceiradaFaculdadeUninassaudeNatalapresentaharmoniaeestabilidade,demodoacontinuarseucompromisso.

4.4 BalançoCrítico

AAvaliaçãoInstitucional,encaminhadapelaCPA-ComissãoPróprIadeAvaliação representa um marco na vida desta Instituição, pois contribuiu para aumentar a consciência dos membros da Comunidade Acadêmica no que diz respeito à responsabilidadedetodosnaconstruçãodarealidadecoletiva.Alémdisso,elainaugura umaetapadereformulaçãodeestratégiasapartirdedadosresultantesdeumprocesso participativo deautoavaliação.

Nesseperíodo,procurou-sepensaraavaliaçãocomoumprocessodeconstrução noqualapráticaavaliadadeve,acimadetudo,fornecerdadosparaum"fazermelhor". Aqui,oerronãopodeseralgoquecausevergonhaoumereçaserocultado,mas constituiinformaçãopreciosaqueiráorientarareformulaçãoconstantedosprojetose estratégias institucionais. Posicionamento este, já adotado pela Instituição, implementando medidas corretivas dosaspectos negativos detectados nas análises preliminaresdosdadoscoletados.Comessavisão,aFaculdadeMaurícIodeNassaudeNatal pretendealcançarosmaisaltospatamaresdesatisfaçãoporpartedetodososagentes envolvidos no seucotidiano.

O presente relatório não se pretende conclusivo, porque a compreensão da avaliaçãocomoumprocessoconstrutivo,coloca-ocomoopontodepartidaparaas mudançasquenuncaestarãoacabadas.

V. ANÁLISE DO TRIÊNIO (2015-2016-2017)

De acordo com os resultados apresentados, e com as atribuições e desejos apresentados por esta comissão, vê-se um claro avanço nos números apresentados nos resultados da avaliação institucional, apesar de inúmeras fragilidades apontadas ao longo deste relatório. O maior ponto forte deste triênio, pode ser apontado pelo fato de que a consciência de quem preenche o questionário de avaliação, vem mudando e se adaptando para perceber a importância de tal ato, isso pode ser visto pelo aumento da adesão ao preenchimento, que vale ressaltar, não é obrigatório.

Vale ressaltar que qualquer entidade comprometida com a qualidade e tendo como base a responsabilidade de gerir resultados eficientes, tem que ter como propósito a utilização de um instrumento de verificação e acompanhamento dos trabalhos executados para se estabelecer, tanto para área acadêmica, bem como para a área administrativa, a partir de então, novos procedimentos e melhoria nos já existentes. Neste sentido, a Faculdade Uninassau reafirma seu compromisso com a qualidade, sempre buscando, apresentar resultados com a maior eficiência e satisfação para a comunidade como um todo.

VI. REFERÊNCIAS

1. BRASIL,MinistériodaEducação.LeiNº9.394/1996(LDB),LeiNº10.861/2004,DecretoNº 2.494/1998,DecretoNo3.860/2001,revogadopeloDecretoNº5.773,DecretoNº4.914/2003, Decreto Nº 5.154/2004, Decreto Nº 5.224/2004 e Decreto Nº 5.225/2004, Decreto nº 5. 22/2005.

.PortariaMECNº301/1998,PortariaMECNº1.466/2001,PortariaMECNº 2.253/2001,PortariaMECNº3.284/2003,PortariaMECNº7/2004,PortariaMECNº2.051/2004, PortariaMECNº3.643/2004,PortariaMECnº4.361/2004,ResoluçãoCES/CNENo.2/1998, ResoluçãoCNE/CPNo1/1999,ResoluçãoCES/CNENº1/2001,ResoluçãoCP/CNENº1/2002

(art.7º),ResoluçãoCES/CNENo10/2002,ParecerCES/CNENº1.070/1999.

2. PlanodeDesenvolvimentoInstitucional-PDIdaIES.

3. ProjetoPedagógicoInstitucional-PPIdaIES.

4. Regimento daIES.

5. RegulamentodaComissãoPrópriadeAvaliação-CPAdaIES.

6. MINISTÉRIODAEDUCAÇÃO.InstitutoNacionaldeEstudosePesquisa.Roteirode autoavaliação – avaliação institucional: orientações gerais. Brasília: Inep/MEC,2004.

7. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior. Avaliaçãoexternadeinstituiçõesdeeducaçãosuperior:diretrizeseinstrumentos.Brasília:MEC, 2005.

8. RelatóriodedadosdaAvaliaçãoInstitucionalde2015.1,2015.2,2016.1e2016.2.